



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO  
"São Paulo Athletic Club"

350ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO  
08 DE MARÇO DE 2023

LISTA DE PRESENÇA

CONSELHO DELIBERATIVO	ASSINATURA
Alex Lojelo Munn	<del>Alex Munn</del>
Andre Portela Fernandes de Souza	on line
Carlos Alberto Soares	justificou
Carlos Alberto Stapelfeldt	Faltou
Christopher Ian Podgorski	on line
Cicero de Toledo Piza Filho	on line
Daniel Tostes Graziano	on line
Eduardo Pontes Bohn	<del>Eduardo Pontes Bohn</del>
Elcio Garcia Alvares	<del>Elcio Garcia Alvares</del>
Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Jr. - <i>Presidente</i>	<del>Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Jr.</del>
Ernesto Cordeiro Marujo	Ernesto Cordeiro Marujo
Hudson Alves Ferreira	<del>Hudson Alves Ferreira</del>
John Thomas McDonnell	on line
José Ailton M. do Nascimento	20/3
Lia Ribeiro Dias Calder - <i>Secretária</i>	Lia Calder
Luiz Cesar Pimentel	<del>Luiz Cesar Pimentel</del>
Rafael Machado Jabor	justificou
Ricardo Zunder da Rocha	<del>Ricardo Zunder da Rocha</del>
Richard Kumpis	on line
Roberto Lojelo	on line
Sergio Zunder da Rocha - <i>Vice-Presidente</i>	<del>Sergio Zunder da Rocha</del>
Tatiana Amato	<del>Tatiana Amato</del>
Tatiane Carla Mohr Saes	<del>Tatiane Carla Mohr Saes</del>
Thomas Antoine de Mol Van Otterloo	on line
Wilson D'Andrede Holfmann	ON LINE
DIRETORIA EXECUTIVA	ASSINATURA
João Francisco Farhat Kehdi - <i>Presidente</i>	<del>João Francisco Farhat Kehdi</del>
Fernando Piccinini Júnior - <i>1ª Vice-Presidente</i>	<del>Fernando Piccinini Júnior</del>
Alberico dos Santos Junior - <i>2ª Vice-Presidente</i>	<del>Alberico dos Santos Junior</del>
XXXXXXXXXXXX - <i>1º Secretário</i>	
Fábio Conti Medugno - <i>1º Tesoureiro</i>	
Fernando Beer - <i>2º Tesoureiro</i>	
Gabriel Baines - <i>Diretor de Santo Amaro</i>	Gabriel Baines
Filippo Piovano - <i>Diretor de esportes</i>	
Lucila Moraes Quintino da Silva - <i>Diretora de B&amp;R</i>	Faltou
Betina Pretel do Amaral Franco - <i>Diretora Jurídica</i>	—
Luis Felipe Machado de Oliveira - <i>Diretor Social</i>	Faltou
Luciana Poli F. Cerqueira - <i>Diretora Tens e Kids</i>	Faltou
CONSELHO FISCAL	ASSINATURA
Alfredo Sergio Lazzareschi Neto	—
Renato Casal de Rey	—
Renato Guilherme Pizarro Vianna	—

*Clube Atlético São Paulo*



# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

**ATA DA 350ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO  
DO CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO INICIADA EM 08 DE MARÇO DE 2023  
E FINALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2023.**

Conselheiros	Participação			
	08/03 Presencial	08/03 Online	22/03 Online	Justificativa Ausência
Alex Lojelo Munn	X		X	
André Portela Fernandes de Souza		X		
Carlos Alberto Soares			X	
Carlos Alberto Stapelfeldt			X	
Christopher Ian Podgorski		X	X	
Cícero de Toledo Piza Filho		X	X	
Daniel Tostes Graziano		X	X	
Eduardo Pontes Bohn	X		X	
Élcio Garcia Alvares	X		X	
Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior - <i>Presidente</i>	X		X	
Ernesto Cordeiro Marujo			X	
Hudson Alves Ferreira	X		X	
John Thomas McDonnell		X		
José Ailton M. do Nascimento	X		X	
Lia Ribeiro Dias Calder	X			
Luiz Cesar P. F. Pimentel	X		X	
Rafael Machado Jabor			X	
Ricardo Zunder da Rocha	X		X	
Richard Kumpis		X	X	
Roberto Lojelo		X	X	
Sergio Zunder da Rocha - <i>Vice-Presidente</i>	X		X	
Tatiana Amato	X		X	
Tatiane Carla Mohr Saes	X		X	
Thomas Antoine de Mol Van Otterloo		X	X	
Wilson D'Andrade Hoffmann		X	X	
<b>Diretoria Executiva</b>				
João Francisco Farhat Kehdi - <i>Presidente</i>	X		X	
Fernando Piccinini Júnior - <i>1º Vice-Presidente</i>				
Alberico dos Santos Junior - <i>2º Vice-Presidente</i>	X			
- <i>1º Secretário</i>				
Fábio Conti Medugno - <i>1º Tesoureiro</i>	X		X	
Fernando Beer - <i>2º Tesoureiro</i>				
Gabriel Baines - <i>Diretor Santo Amaro</i>	X		X	
Filippo Piovano - <i>Diretor de Esportes</i>				
Lucila Moraes Quintino da Silva - <i>Diretora B&amp;R</i>				
Betina Betel de Amaral Franco - <i>Diretora Jurídica</i>				
Luis Felipe Machado de Oliveira - <i>Diretor Social</i>				





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Luciana Poli F. Cerqueira - <i>Diretora Teens e Kids</i>				
Conselho Fiscal				
Alfredo Sergio Lazzareschi Neto				
Renato Casal De Rey				
Renato Guilherme Pizarro Vianna				

## RESUMO DA ATA

A 350ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Clube Atlético São Paulo foi iniciada em **08 de março de 2023** de maneira presencial e remota e finalizada em **23 de março de 2023** de maneira exclusivamente remota. Na primeira parte da reunião foram tratados os seguintes temas: **Item 1 - Aprovação da ata 349**, onde a ata foi aprovada, sem comentários dos presentes; **Item 2 - Plano Diretor: Apresentação de fornecedores**, onde foram apresentadas duas empresas e suas propostas; **Item 3 - Esclarecimentos com DE**, onde foi apresentada o projeto de parceria da Escola Rivellino de futebol com o clube em Santo Amaro. Apresentado um posicionamento das obras e aprovado incremento de verba para conclusão dos espaços da pizzaria e hamburgueria, com a ressalva de que para futuras aprovações, alguns conselheiros solicitam projetos executivos das obras para sua aprovação. A reunião é interrompida por problemas técnicos e retomada em 23 de março. Na oportunidade, foi trazida uma atualização em relação à Escola Rivellino, que se encontra em fase de análise e assinatura ade contratos. Foi debatida a paralização das obras da pizzaria e hamburgueria por suspeita de insalubridade no local, mas deliberado um prazo de 7 dias para a Diretoria Executiva apresentar laudo técnico de que a obra está regular. Debatida a regularidade do regimento da comissão de ética, onde foi esclarecida a necessidade de ser revisado e enviado para chancela do Conselho Deliberativo. Em relação ao procedimento de acompanhantes/netos, foi esclarecido para a Diretoria que o procedimento atual não é regular por não ter sido aprovado no Conselho Deliberativo, e suspenso seu uso até deliberação do plenário. Foi levantada a questão da identificação dos frequentadores do clube e solicitada pela Diretoria Executiva a avaliação urgente do projeto de catracas com reconhecimento. Por envolver situações técnicas complexas, um conselheiro com conhecimento na área vai conhecer melhor o projeto e apresentar seu parecer, antes de deliberarem sobre a questão. A diretoria Executiva solicita a inclusão de alguns temas em pauta de futuras reuniões como a questão do clube sediar as reuniões da ACESC e uma apresentação da diretoria financeira sobre PIS/COFINS. A diretoria de Santo Amaro pede autorização para prorrogar a promoção para permissionários e o presidente do Conselho informa que será realizada uma votação por e-mail posteriormente; O **item 4 - Votação: secretaria da Mesa do CD** foi retirado de pauta em função do vice-presidente ter solicitado desligamento do cargo. Foi aprovada por unanimidade a eleição da nova composição da Mesa do Conselho na próxima reunião; Foram tratados no **item 5 - Processo disciplinar nº 4**, 3 situações envolvendo conselheiros, onde, por deliberação do plenário, foram seguidos todos os pareceres apresentados, resultando em uma suspensão por 30 dias, uma absolvição e uma advertência escrita. Finalizam a reunião com o **item 6 - AOB**, onde o presidente da Comissão de Esportes renuncia ao cargo e outros conselheiros solicitam a inclusão de alguns itens nas próximas pautas, como a manutenção das comissões. Não havendo mais temas, o presidente encerra a reunião.





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

## PAUTA DA REUNIÃO

1. Aprovação da ata 349;
2. Plano Diretor: Apresentação de fornecedores;
3. Esclarecimentos com DE (Escola Rivellino, obras sede em andamento, regimento comissão de ética e procedimento de acompanhantes/netos);
4. Votação: secretaria da Mesa do CD;
5. Processo disciplinar nº 4;
  - a. formato;
6. AOB.

## ATA DA REUNIÃO

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior, Presidente do Conselho Deliberativo, dá início à **350º Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo** no dia **08 de março de 2023** de maneira presencial e remota. Por conta de uma dificuldade técnica na gravação (sem som), não ficou registrado o horário de início.

### 1. Aprovação da ata 349.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior submete à aprovação do plenário a ata 349º, e não havendo comentários, a mesma é considerada aprovada.

### 2. Plano Diretor: Apresentação de fornecedores.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior informa que duas empresas foram convidadas a apresentar seus projetos de maneira remota na reunião. Comenta que o processo já foi iniciado em outra ocasião, mas paralisado em função da troca da diretoria. Pede que a primeira empresa inicie sua apresentação.

Roberto Libardi inicia a apresentação cumprimentando a todos e agradecendo a oportunidade de apresentar a RL Soluções. Inicia falando sobre a empresa, seu histórico e principais clientes e atividades. Lembra que já iniciaram uma atividade no SPAC e que podem retomar o processo com uma breve atualização e finaliza frisando que os profissionais que dirigem a empresa já têm larga experiência na gestão de clubes.

Gilson Calais cumprimenta os presentes e dá início à apresentação do processo de trabalho, iniciando pelas situações que afetam diretamente os clubes, como a conquista e retenção de associados e o aumento da competição. Cita algumas necessidades que identificam nas associações, como a necessidade de recuperação de patrimônio, melhoria de qualidade de serviços, gestão de informações, melhoria da força de trabalho, foco na eficiência de gastos e resultados abaixo do potencial, apesar dos esforços empreendidos. Comenta que a partir do diagnóstico realizado em 2018, gostariam de propor estratégias e





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

planos de ação para atingir objetivos e metas de acordo com a visão de futuro do clube. informa que pretendem elaborar um Plano Diretor estratégico para que o clube obtenha resultados operacionais e financeiros consistentes, crescendo de forma sustentável. Conta que o projeto abordará questões de infraestrutura, gestão, relacionamento e operações, detalhando brevemente os itens compostos em cada um destes itens. Encerra disponibilizando o para a Mesa.

Tatiane Carla Mohr Saes pergunta qual o tempo previsto para a elaboração do Plano Diretor.

Gilson Calais informa que o tempo é variável, mas acredita que conseguiriam concluir rapidamente em função do diagnóstico já realizado. Acredita que utilizarão 2 meses para atualizar o material e mais 3 a 4 meses nos debates para fecharem as premissas básicas, para então começar a elaboração do Plano Diretor. Lembra que o processo é longo e detalhado, mas podem priorizar as necessidades definidas pelo clube. Destaca que a condução interna influencia neste prazo, mas acredita que podem ter um plano apresentado em aproximadamente um ano, destacando que sua implantação pode ser faseada.

Roberto Libardi destaca a importância desse último comentário, reforçando que podem dar tratamento às demandas emergentes enquanto finalizam a elaboração do Plano Diretor.

Lia Ribeiro Dias Calder pergunta que metodologia foi usada no diagnóstico realizado de 2018.

Gilson Calais explica foi feito um levantamento de informações e diagnóstico através de entrevistas com as lideranças do clube para entender o funcionamento de todas as áreas. A partir do levantamento, fizeram alguns apontamentos de situações que geraram o relatório entregue. Destaca que o foco é sempre o associado e como ele recebe os serviços prestados.

Roberto Libardi complementa que houve também pesquisa com associados e colaboradores, para entender suas expectativas para composição do material. Reforça que essa parte da atividade precisaria ser atualizada para seguirem para próxima etapa do processo.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior pergunta se mais alguém quer se colocar, e não havendo manifestações, agradece aos convidados.

Daniel Tostes Graziano comenta que o som está muito ruim quando o presidente fala e as pessoas que estão acompanhando de maneira virtual não estão ouvindo. Destaca que o problema deve ser no sistema de som da sala, uma vez que ouvem muito bem as pessoas que estão na reunião de maneira virtual.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior diz que substituirá seu microfone.

*lia*





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Eduardo Pontes Bohn comenta que em 2011 pagaram o desenvolvimento do Plano Diretor e o projeto foi abandonado.

Christopher Ian Podgorski reforça que não estão conseguindo acompanhar o que está sendo discutido remotamente em função das falhas no som.

Daniel Tostes Graziano aproveita para reforçar com a Diretoria Executiva a necessidade da troca dos equipamentos por microfones profissionais.

Eduardo Pontes Bohn repete sua colocação de que em 2011 houve a elaboração de um Plano Diretor abrangente, onde investiram algo em torno de R\$ 200 mil, mas não o utilizaram.

John Thomas McDonnell comenta que o mesmo focava nos 5 anos seguintes e muitos projetos não poderiam ser utilizados atualmente. Destaca que o plano altimétrico foi realizado na ocasião, mas refeito neste ano. Entende ser inevitável o investimento, mas sugere que tenham cautela para futuramente não serem acusados de aplicar recursos de forma incorreta.

Élcio Garcia Alvares fala que foram citadas pesquisas realizadas junto aos associados e à diretoria e pergunta se isso foi feito.

Segue-se uma conversa inaudível na gravação e Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior responde que a ideia é que tudo que já foi feito anteriormente seja aproveitado. Comenta que podem pegar o projeto realizado no passado e buscar atualizar para as demandas atuais. Coloca que a demanda de um Plano Diretor é uma pendência do Conselho Deliberativo e estão apresentando empresas que estão dispostas a atuar nessa demanda. Coloca que precisam definir se querem ou não fazer um novo Plano Diretor e depois escolher a empresa. A seguir, abre a apresentação da segunda empresa.

Luiz Fernando M. Paiva, o "Big", agradece a oportunidade de apresentar o projeto, comenta que tem muita experiência na elaboração de Plano Diretor, tanto corporativo quanto para cidades, além da prática como docente. Lembra que é associado do clube há 36 anos e acredita que esse conhecimento associado à experiência profissional possa ser produtiva para o clube. Apresenta a formação do grupo de trabalho, que conta com a Tecno Engenharia, ele próprio e uma equipe de especialistas, e seus principais clientes com ênfase nos clubes em que já atuaram. Destaca os desafios de manter um equilíbrio frágil, pela diferença de interesses, opiniões, gostos e gerações, e que a primeira ideia é descobrir quem são e o que querem, para projetar o clube que querem no futuro. Considera que esse é um grande desafio, uma vez que os anseios costumam ser muito heterogêneos associações sociais. Coloca o papel do Plano Diretor como solução primária de planejamento, destacando a diferença entre Planejamento Estratégico, que tem origem no gestor e não é obrigatório, e Plano Diretor, que se torna obrigatório independente da troca de gestor. Coloca que quando não há essa obrigatoriedade o plano acaba se perdendo e isso deve ser analisado no planejamento. Reforça seu entendimento de que o adequado





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

para o SPAC seria a implantação de um Plano Diretor, apresentando suas características e vantagens, como a transparência do processo e o fortalecimento do grupo. Informa que seu eixo de análise será a viabilidade financeiro econômica, contemplando todas as áreas de atuação do clube. Apresenta o resultado esperado no final do processo e esclarece alguns pontos que não estão dentro do escopo, como projetos específicos, atividades técnicas especializadas, gerenciamento de obras e responsabilidade técnica.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior abre para questionamentos, e não havendo comentários, agradece a apresentação.

### **3. Esclarecimentos com DE (Escola Rivellino, obras sede em andamento, regimento comissão de ética e procedimento de acompanhantes/netos).**

Lia Ribeiro Dias Calder sugere que a apresentação siga a ordem da pauta, iniciando pela Escola Rivellino.

Gabriel Baines apresenta a proposta de parceria com a escolinha de futebol, que atualmente atende mais de 300 crianças no Clube do Banespa. Informa que a ideia é a utilização dos campos de *rugbi* e soçaito em Santo Amaro às segundas, entre 9h e 18h, e aos sábados entre 9h e 11h. Comenta que as aulas serão abertas para não associados pagantes e para associados. Explica que no caso de associados, às segundas pagariam um valor diferenciado e no sábado, quando já existem sócios praticando a atividade, seguiria o mesmo modelo vigente. Destaca que a Escola Rivellino absorveria a gestão dos times de futebol, sem custo adicional para os mesmos. Informa que a escola deve repassar para o clube 30% do valor arrecadado nas atividades e que para associados, o clube abrirá mão de seus 30%, revertendo o valor em desconto para os mesmos no pagamento da atividade às segundas. Esclarece que os objetivos são de atrair novos associados, criar atividades durante a semana e gerar receita direta. Finaliza se colocando à disposição para detalhar o projeto, caso haja interesse, e abre para perguntas.

Élcio Garcia Alvares questiona se o projeto inclui os permissionários.

Gabriel Baines responde afirmativamente.

Sergio Zunder da Rocha pergunta quem pagará a manutenção do campo.

Gabriel Baines esclarece que essa responsabilidade continua com o SPAC.

Sergio Zunder da Rocha indaga se haverá necessidade de aumento de funcionários.

Gabriel Baines responde que não.

A gravação fica falha e não é possível compreender os questionamentos feitos por Sergio Zunder da Rocha, mas pode-se compreender que Gabriel Baines responde que é



# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

obrigatório e o contrato esperado é de 2 anos, para que haja tempo hábil para o retorno esperado.

Tatiana Amato comenta que estão recebendo alguns contratos para analisar e pergunta, à título de curiosidade, como os contatos chegaram.

Gabriel Baines informa que não sabe responder.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior responde que passaram a pedir todos os contratos e explica algo que fica incompreensível na gravação.

Tatiane Carla Mohr Saes pergunta se o time do final de semana são os meninos que saem da sede para ir jogar e se estão contemplados no projeto. Sugere a locação de ônibus para o transporte sem custo para os mesmos.

Gabriel Baines responde que sim e que já foi providenciado o transporte.

Alex Lojelo Munn pergunta sobre os profissionais que atuam nas aulas nos finais de semana.

Gabriel Baines esclarece que serão realocados para outras atividades, onde já atuam em outros dias da semana.

Eduardo Pontes Bohn pergunta se as pessoas que praticam o esporte aos sábados passarão a pagar a atividade.

Gabriel Baines explica que só pagarão as atividades os associados que quiserem iniciar a prática na segunda-feira, que não existe atualmente, e com preços reduzidos. Esclarece que não haverá alteração nas regras atuais para a atividade de sábado, exceto que passa a ser ministrada pela Escola Rivellino e será aberta para não sócios. Ao ser questionado, informa que se aplica para os praticantes ou sócios que ingressem na atividade posteriormente.

Élcio Garcia Alvares pergunta se os alunos poderão usar outras instalações do clube

Gabriel Baines responde que apenas os campos, vestiários e bares. Destaca que o mais importante é entenderem a oportunidade da parceria em oferecer o esporte associado a uma marca respeitada. Finaliza informando que não esperam grande aumento de receita de imediato, mas um crescimento gradativo.

Élcio Garcia Alvares questiona o funcionamento durante a semana.

Gabriel Baines repete que os horários disponíveis e lembra que iniciarão do zero, até as turmas irem se formando.





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior finaliza o tema informando que passará o contrato para os conselheiros analisarem e comentarem por e-mail.

Gabriel Baines pergunta se deve aguardar a aprovação do Conselho e a resposta do presidente é incompreensível.

Lia Ribeiro Dias Calder anuncia o item seguinte, que é o esclarecimento das obras na sede.

Christopher Ian Podgorski informa que não estão conseguindo ouvir no remoto.

Cícero de Toledo Piza Filho reforça que a dificuldade é apenas com o som que vem da sala de reunião, e considera perda de tempo permanecerem mais de 2 horas na reunião tentando entender o que estão tratando através das poucas palavras que conseguem captar.

John Thomas McDonnell solicita a substituição de equipamentos de áudio e vídeo.

Cícero de Toledo Piza Filho ressalta que em outras reuniões isso não ocorreu e acredita que houve algum problema na montagem dos equipamentos.

Alberico dos Santos Junior apresenta as obras em andamento, lembrando que são apenas a adaptação de dois espaços ociosos para se tornarem uma pizzaria e uma lanchonete. Informa que para a pizzaria foi construída uma estrutura de aproximadamente 9 m<sup>2</sup> na parte alta da varanda do salão social, adquirido um forno de pizza profissional e o ambiente está adequado às normas da Vigilância Sanitária. Comenta que a empresa que fez o projeto é muito conceituada e o gasto até o momento foi em torno de R\$ 50 mil, sendo os maiores custos o forno, R\$ 30 mil e o fechamento em vidro R\$ 21 mil. Informa que foi colocado um sistema de exaustão superdimensionado, para manter a temperatura do local agradável e o teste realizado teve sucesso. Conta que inicialmente pretendiam atender no local 40 pessoas simultaneamente utilizando mobiliário existente, mas com o aumento do movimento nos restaurantes, não há mais mobiliário disponível para realocação. Destaca que o salão de chá, onde realizam a reunião, já está sendo utilizado como espaço adicional do restaurante de quinta a domingo. Solicita a aprovação de uma suplementação de R\$ 20 mil na obra, para compra de 10 mesas e 40 cadeiras para a pizzaria, mobiliário para o espaço de espera e aparadores. Posiciona que na adaptação do bar do *bowls* em uma hamburgueria, não foi feita nenhuma obra, realizando apenas as adequações à legislação e adaptações de elétrica e hidráulica. Diz que já foram investidos R\$ 30 mil e solicitam mais R\$ 18 mil para o sistema de exaustão da área de produção, apresentando os orçamentos realizados para o equipamento que purifica a gordura e elimina o cheiro, não trazendo impactos negativos na vizinhança. Lembra que o local já tem mobiliário para atender 45 pessoas, o que considera adequado.

Eduardo Pontes Bohn comenta que havia um pedido de R\$ 30 mil, já gastaram mais R\$ 20 mil e agora solicitam outros R\$ 20 mil para o mobiliário. Divide sua preocupação de que já





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

chegaram em R\$ 70 mil e que ainda vão extrapolar o valor. Sugere que recebam um orçamento detalhado do mobiliário antes de autorizar a compra.

Alberico dos Santos Junior responde que tem esse detalhamento para apresentar. Explica que o orçamento inicial era de R\$ 34 mil, porque o previsto inicialmente era que só fechassem com vidro a área de trabalho, mas posteriormente avaliaram a necessidade de fechar com vidros também o salão com a chegada do inverno. Destaca que isso gerou um acréscimo de R\$ 14 mil por serem áreas muito grandes. Em relação ao mobiliário, coloca que foram feitas pesquisas e que para o bar da Esquina foi previsto o gasto de R\$ 10 mil só de cadeiras. Informa que conseguiram encontrar opções mais confortáveis com preços mais acessíveis e apresenta a lista de móveis que compõe a proposta.

Eduardo Pontes Bohn sugere que para futuras obras recebam um planejamento financeiro mais estruturado, pois têm acompanhado situações em que a estimativa é de R\$ 50 mil e termina em R\$ 100 mil, mas depois que a obra começou não podem parar.

Hudson Alves Ferreira concorda com as colocações e entende que a Diretoria Executiva só deva começar obras quando estiver com o projeto completo, mas não é possível entender completamente o que fala, em função da qualidade do som.

Alberico dos Santos Junior volta a justificar o aumento do orçamento, explicando a necessidade do fechamento em vidro e de mobiliário.

Cícero de Toledo Piza Filho sinaliza que os conselheiros que estão acompanhando a reunião de maneira remota não estão conseguindo ouvir, impossibilitando seu entendimento.

Alberico dos Santos Junior ressalta que a necessidade de mobiliário se deve ao aumento substancial de frequência no restaurante, que tem tido aumento também de faturamento. Imagina que haverá necessidade de compra de mais mobiliário em breve e lembra que não esperavam o movimento que tem ocorrido nos restaurantes do clube quando elaboraram o projeto. Informa que o movimento chegou a dobrar de 250 para 500 pessoas no buffet em um domingo, chegando a 180 pessoas sendo atendidas simultaneamente e destaca que essa dificuldade é advinda da melhoria de qualidade dos serviços prestados.

Seguem-se algumas colocações de Sergio Zunder da Rocha que não podem ser compreendidas na gravação.

Alberico dos Santos Junior informa os horários de funcionamento dos espaços e quantidade de funcionários em cada um deles, mas não é possível compreender claramente os dados.

Os conselheiros que não estão na sala informam que às vezes conseguem escutar e outras vezes o som não fica claro.





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Cícero de Toledo Piza Filho coloca que não deveriam estar perdendo tanto tempo discutindo um valor tão baixo e que não compreenderam nada das explicações.

John Thomas McDonnell coloca que o assunto não deveria ser debatido no Conselho.

Daniel Tostes Graziano e Cícero de Toledo Piza Filho concordam que o assunto é de autonomia da Diretoria Executiva.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior retoma a reunião testando se as pessoas que acompanham a reunião de maneira remota estão ouvindo.

José Ailton M. do Nascimento questiona algo a respeito do faturamento que não fica claro e porque iniciam obras no clube sem a anuência do Conselho Deliberativo, entendendo que o mesmo deveria ser avisado qualquer que fosse o porte da obra.

Alberico dos Santos Junior se manifesta, mas sua fala na gravação é incompreensível. Os conselheiros que não estão na sala informam, mas aparentemente não são ouvidos, pois o mesmo continua a dissertar por um período. É possível deduzir pelas palavras captadas que detalha o funcionamento e faturamento previstos para cada um dos pontos de venda.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior sugere iniciar a votação.

Wilson D'Andrade Hoffmann informa que não votará, uma vez não pode compreender integralmente o que foi debatido na sala.

Pelas imagens e algumas palavras que podem ser compreendidas, pode-se deduzir que procedem a votação, mas não é possível identificar claramente as pessoas e seus votos. Neste momento também desaparece a imagem da sala na gravação.

Das pessoas que se encontram de maneira remota, é possível ouvir os votos, sendo: Wilson D'Andrade Hoffmann se abstém por não poder compreender o que se passou na sala de reunião; Christopher Ian Podgorski questiona se estão votando a aprovação do suplemento de verba para concluir as obras em andamento. Considera que a obra mais cara é a obra parada, mas que deveriam ter uma melhor previsibilidade de gastos ao menos em pequenas obras. Aprova, com a ressalva de que aprendam com o erro para evitar desvios maiores nas obras grandes; André Portela Fernandes de Souza aprova; Cícero de Toledo Piza Filho aprova; Richard Kumpis aprova para que o projeto seja finalizado; e Roberto Lojelo se abstém por não ter conseguido ouvir o debate.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior declara que a solicitação foi aprovada com 13 votos a favor, 3 contra e 2 abstenções, porém alerta para a ressalva de que 5 conselheiros solicitam projetos executivos elaborados para aprovações de futuras obras. Abre para comentários em relação ao regimento da comissão de ética.





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Segue-se uma conversa fora do microfone, e o presidente fala algo sobre trazer o tema à pauta em função de uma dúvida com o regimento que está em vigor no momento. A gravação volta a ficar incompreensível.

Hudson Alves Ferreira fala algo sobre a necessidade de aprovação dos regimentos pelo Conselho Deliberativo, mas novamente a gravação impossibilita a total compreensão de sua fala. Entende-se que menciona algo relativo ao não cumprimento de normas estatutárias.

Cícero de Toledo Piza Filho coloca novamente a dificuldade de compreenderem o que está sendo falado e que considera falta de respeito dar andamento à reunião nestas condições, uma vez que os conselheiros que estão acompanhando de forma remota não conseguem participar adequadamente. Pede que a presidência do Conselho tome uma ação.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior pergunta se os conselheiros o escutam.

Cícero de Toledo Piza Filho se irrita e diz que entende que possam ter problemas técnicos, mas não a postura de ignorar a questão e continuar a reunião normalmente.

É comunicado à Mesa que também estão sem a imagem.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que a reunião será interrompida, mas a reunião permanecerá aberta para finalização da pauta em outra data. Pergunta se há alguma objeção em relação à proposta e não havendo opiniões contrária, encerra o encontro.

Em **23 de março de 2023**, Emmanuel Silva Nunes de Oliveira reinicia a reunião que ocorre de maneira exclusivamente remota, com início em segunda chamada. Reforça que a situação é excepcional e as reuniões ocorrerão no modelo híbrido até agosto de 2023, quando passarão a ser exclusivamente presenciais. Informa que o Vice-presidente do Conselho Deliberativo, Sergio Zunder da Rocha, renunciou ao cargo em função de compromissos profissionais e lamenta, comentando que será uma grande perda para seu mandato. Agradece sua contribuição e orientações nesse período, deseja sucesso em seus novos desafios e o parabeniza por seu aniversário.

Sergio Zunder da Rocha agradece a confiança recebida e comunica que está sem tempo para se dedicar à Vice-presidência, informando que prosseguirá como Conselheiro.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira lembra que já tiveram a saída da Lia Ribeiro Dias Calder, que renunciou à sua função de Secretária e, em função da saída do Vice-Presidente, sugere suprimir o item 4 da pauta, que deverá ser tratado na próxima reunião, com a realização da eleição para uma nova composição da Mesa Diretora. Pergunta se todos concordam.

Tatiana Amato questiona como ocorrerá o processo.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que poderão deliberar sobre esse tema e que pessoalmente é favorável que todos os conselheiros que queiram concorrer a algum cargo





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

possam se inscrever. Abre a votação nominal para a **postergação do item 4**, sendo que **VOTARAM A FAVOR:** Alex Lojelo Munn, Carlos Alberto Soares, Cícero de Toledo Piza Filho, Daniel Tostes Graziano, Eduardo Pontes Bohn, Élcio Garcia Alvares, Ernesto Cordeiro Marujo, José Ailton M. do Nascimento, Luiz Cesar P. F. Pimentel, Rafael Machado Jabor, Ricardo Zunder da Rocha, Richard Kumpis, Roberto Lojelo, Sergio Zunder da Rocha, Tatiana Amato, Tatiane Carla Mohr Saes e Thomas Antoine de Mol Van Otterloo. O presidente declara que a proposta de eleição de nova Mesa na próxima reunião aprovada por unanimidade. Retoma as questões que estavam deliberando quando houve o problema técnico e informa que pretende submeter novamente à votação a decisão de aditamento de verba para conclusão da obra da pizzaria e hamburgueria. Passa a palavra ao presidente da Diretoria Executiva para apresentar o tema.

João Francisco Farhat Kehdi explica que quem tem todas as informações não está na reunião, mas reforça que precisam da verba para finalizar as obras.

Luiz Cesar P. F. Pimentel comenta que receberam algumas informações por e-mail que seriam importantes serem esclarecidas.

José Ailton M. do Nascimento comenta que votou pela liberação da verba acreditando que estava votando de maneira favorável ao clube, mas soube que a pizzaria está com problemas de salubridade e no forno. Sugere que a diretoria apresente um projeto finalizado do espaço totalmente legalizado antes de retomarem a obra. Considera que votou de maneira incorreta porque não tinha as informações completas e não pode aprovar algo que se apresenta insalubre e com o forno incompatível com a legislação.

Tatiana Amato pergunta se o responsável pelo acompanhamento das obras não tem disponibilidade de participar da reunião e esclarecer as questões antes de votarem novamente, porque queria entender quais são as irregularidades, uma vez que a informação era de que havia um engenheiro acompanhando o projeto.

Ricardo Zunder da Rocha lembra que há algumas reuniões alertou que os locais das obras ficariam insalubres por falta de ventilação, com risco de acabarem sendo denunciados à Vigilância Sanitária, que provavelmente interditaria a obra. Ressalta que seria interessante ter o laudo de um perito, engenheiro ou arquiteto, que possa atestar que a obra está correta, sendo que isso já foi sugerido ao responsável. Finaliza recomendando que a aprovação esteja subordinada a existência desse laudo.

Élcio Garcia Alvares registra que na primeira parte da reunião começaram a discutir a forma que os projetos têm sido trazidos. Lembra que existe a necessidade de ser trazida para aprovação do Conselho um projeto executivo, com engenheiro responsável e valor da obra, o que não foi feito. Destaca que as obras que estão sendo conduzidas pela diretoria atual não estão cumprindo o rito oficial e passos necessários.

Daniel Tostes Graziano argumenta que o seu entendimento foi de que não seriam obras, mas adaptações, porém pela questão de insalubridade, há necessidade de uma ART para





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

garantir que o local está adequado para um funcionário trabalhar. Pergunta se presidente da diretoria não tem essa informação.

Eduardo Pontes Bohn lembra que discutiram bastante o tema no encontro anterior e ainda não tinham a informação sobre a insalubridade, desta forma sugere que paralisem as obras e façam os estudos e cotações necessárias. Complementa que não acredita que o aditamento solicitado será suficiente e pede que recebam as informações completas e alvarás necessários, antes de prosseguirem com a obra.

Cícero de Toledo Piza Filho questiona o que houve com a Comissão de Obras do Conselho, que deveria acompanhar o assunto.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira responde que embora haja intenção de seguir com as comissões, as mesmas ainda não foram constituídas na nova gestão.

Cícero de Toledo Piza Filho sugere que não nomeiem as comissões.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira diz que pretende decidir o tema com os conselheiros, através de uma deliberação futura.

João Francisco Farhat Kehdi diz que existem as explicações para os pontos apresentados e que o Conselho deveria ouvir o responsável antes de tomar uma decisão. Comenta que não sabe porque ele não está participando da reunião e pergunta se foi convidado.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira responde que o mesmo foi convidado, assim como todos os membros da Diretoria Executiva.

João Francisco Farhat Kehdi explica que as obras da pizzaria e hamburgueria, por serem ajustes simples, foram feitas com a mão de obra do próprio clube, mas se desejarem podem providenciar a gestão da obra, como está sendo feito para a obra do *beach tennis*, que tem posicionamentos semanais. Esclarece que antes de iniciar os projetos, consultou um especialista que informou que não havia necessidade de alvará de reforma na prefeitura porque os locais têm menos de 30 m<sup>2</sup>. Coloca que em relação à questão de insalubridade, pessoalmente considera fundamental que seja feita a avaliação.

Eduardo Pontes Bohn insiste na necessidade do orçamento detalhado até o final da obra, lembrando que estão lidando com o dinheiro de mais de 900 famílias que pagam suas mensalidades mensalmente e não podem ficar lidando com alterações no meio do projeto. Lembra que são representantes dos sócios e trabalham com o dinheiro deles.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira submete à deliberação do plenário a interrupção da obra até receberem o orçamento detalhado e o parecer técnico.

Élcio Garcia Alvares sugere que essa paralização se entenda para todas as obras que estão ocorrendo no clube e não foram aprovadas pelo Conselho. Pede que recebam um projeto





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

aprovado por um engenheiro responsável com seus orçamentos, não limitando essa ação apenas à hamburgueria e pizzaria.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira coloca que a obra do *beach tennis* não pode ser votada uma vez que não se encontra na pauta, o que poderá ocorrer em reunião futura.

Ernesto Cordeiro Marujo argumenta que estão revendo a posição em função de suposições sem comprovações.

Ricardo Zunder da Rocha destaca que embora não ache que precisam paralisar as obras, necessitam receber o laudo técnico.

Cícero de Toledo Piza Filho sugere que seja dado um prazo para a diretoria apresentar os laudos e justificativas antes de paralisarem as obras. Alguns conselheiros se manifestam favoráveis a essa proposta.

João Francisco Farhat Kehdi informa que pode mandar o laudo da hamburgueria e da pizzaria. Destaca que tem um gestor de obras trabalhando no *beach tennis* seguindo o projeto e valores apresentados e aprovados em reunião e que assinaram um contrato com multa para o término da obra e portanto, se tomarem alguma ação que atrase a entrega, podem sofrer com uma multa por parte do fornecedor.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira destaca que a deliberação se limita às obras da pizzaria e hamburgueria. Pede que os conselheiros se atenham na pauta e tragam outros assuntos final da reunião, se for o caso.

Élcio Garcia Alvares lembra que já ocorreram debates exaustivos por 3 reuniões e reforça que não houve aprovação do Conselho de verba para a obra do *beach tennis*.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira diz que ficará registrado e dá prosseguimento à votação.

Tatiane Carla Mohr Saes se coloca contrária as paralizações de obras, destacando que são um grupo grande de pessoas que podem pensar em soluções adequadas aos problemas que se apresentarem e, embora não esteja na pauta, comenta que as obras do *beach tennis* estão bem adiantadas e seria uma atitude pouco inteligente sua paralização.

Daniel Tostes Graziano coloca que quando alguém vem ao Conselho levantando uma suspeita de irregularidade como ocorreu, deve vir com dados práticos e informações completas, para que o plenário não perca tempo discutindo em cima de suposições.

Hudson Alves Ferreira acredita que a obra já esteja com todos os valores lançados e informações sobre salubridade esclarecidas, sendo só uma questão de apresentar as informações para o Conselho, acreditando que a paralização seria por um curto prazo.





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Eduardo Pontes Bohn entende que não devem continuar a investir tempo ou dinheiro em algo enquanto não tiverem certeza de que o investimento é seguro.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira proclama o resultado, informando que foram **7 VOTOS A FAVOR** da paralização das obras: Eduardo Pontes Bohn, Élcio Garcia Alvares, Hudson Alves Ferreira, José Ailton M. do Nascimento, Luiz Cesar P. F. Pimentel, Richard Kumpis e Wilson D'Andrade Hoffmann; e **13 VOTOS CONTRA** a paralização: Alex Lojelo Munn, Carlos Alberto Soares, Carlos Alberto Stapelfeldt, Cícero de Toledo Piza Filho, Daniel Tostes Graziano, Ernesto Cordeiro Marujo, Rafael Machado Jabor, Ricardo Zunder da Rocha, Roberto Lojelo, Sergio Zunder da Rocha, Tatiana Amato, Tatiane Carla Mohr Saes e Thomas Antoine de Mol Van Otterloo. Destaca para o presidente da Diretoria Executiva que continuação da obra foi aprovada, porém 10 conselheiros que aprovaram sua continuação solicitam a apresentação de documentos no prazo de 7 dias, caso contrário as obras devem ser descontinuadas. A seguir, pergunta ao gestor de Santo Amaro se tem alguma atualização a apresentar.

Gabriel Baines informa que levou os pontos apresentados pelos conselheiros para o representante da Escola Rivellino e o mesmo se mostrou de acordo com todos os itens, enviando o material para aprovação final. Diz que voltará a atualizar o Conselho assim que houver qualquer atualização.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que a partir deste momento entrarão no item que tratavam quando precisaram suspender a reunião. Comenta que foi questionada a validade do regimento da comissão de ética que consta no *site*, em função do mesmo não ter passado pelo Conselho Deliberativo. Abre para os questionamentos dos conselheiros.

Hudson Alves Ferreira coloca que todos os regulamentos do clube devem passar pelo Conselho Deliberativo para que tenham validade. Lembra que o regimento da comissão de disciplina e ética nunca passou pelo Conselho, segundo as informações obtidas na secretaria, portanto, não estaria válido. Destaca que aparentemente nunca houve um procedimento disciplinar que tenha passado pelo Conselho Deliberativo. Comenta que a condução das questões disciplinares tem sido orientada pelas regras estatutárias, onde o princípio maior é o direito ao contraditório e ampla defesa, portanto os procedimentos concluídos são válidos. Sugere que o regulamento seja analisado pela diretoria e apresentada nova versão para o Conselho Deliberativo para ratificação do texto, passando a ter validade institucional. Conta que o primeiro regulamento foi escrito por ele próprio, mas ficou muito complexo e serviu de base para o texto que se encontra publicado, desenvolvido em outra diretoria.

Daniel Tostes Graziano argumenta que de acordo com o Estatuto apenas os regramentos internos e alterações estatutárias têm obrigatoriedade de passar pelo Conselho. Entende que seria um bom respaldo ter o aval do Conselho, mas não haveria essa obrigatoriedade.

Hudson Alves Ferreira comenta que o Estatuto é muito tímido, com apenas 55 artigos, e apresenta problemas de redação e posicionamento das regras, dificultando sua





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

interpretação. Destaca que há uma série de pontos que não são contemplados. Coloca que em relação ao regramento, não consegue ver desencartado desse artigo qualquer regulamento que crie obrigações ao clube. Comenta que não está com o regulamento em mãos, mas que o mesmo é tão mal escrito que fala em regulamento e em pena e não fica claro se se refere a regulamento interno ou disciplinar e talvez tenham que recorrer ao item que rege que em situações omissas quem decide é o Conselho Deliberativo. Finaliza afirmando que nos demais clubes, qualquer regramento que obrigue sócios, que trate de condutas obrigatórias e de procedimentos, tem que passar pela chancela do Conselho.

Tatiane Carla Mohr Saes comenta que fez parte da Comissão Disciplinar por mais de 5 anos e atuaram em inúmeros casos. Pergunta porque funcionava e agora não funciona mais e qual a dificuldade que existe atualmente.

Eduardo Pontes Bohn concorda com a interpretação feita pelo Cons. Hudson acerca do Estatuto e entende que se não for dessa forma, cada um que entra na diretoria pode mudar o que bem entender a qualquer momento.

Tatiana Amato concorda com os conselheiros que a antecederam, mas acredita que a questão que gerou a celeuma foi a falta de publicidade da alteração do processo, pois não foi divulgado para os sócios quais eram as mudanças.

João Francisco Farhat Kehdi recupera alguns dados, informando que historicamente a diretoria que teve mais processos disciplinares teve 30 processos em um ano e atualmente, no final de mês de março, já contam com 15 processos e que cada um deles exige um trabalho árduo e desgastante. Comenta que não sabe explicar a razão, mas percebe que o clube se tornou um local de conflitos, com ações e discussões para todos os lados. Lembra que em novembro apresentaram ao Conselho Deliberativo a ideia de terceirizar esse serviço, o que foi aceito e elogiado por alguns conselheiros e está tudo registrado em ata. Compreende que as decisões possam não agradar as pessoas, mas destaca que foram feitas com regramento e de acordo com o Estatuto. Comenta que mesmo com a terceirização, a decisão final continua cabendo à diretoria, que preserva esses princípios. Reforça que todos os processos foram conduzidos dentro de ritos e regras.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira comenta que não vê objeto de votação, entendendo ser apenas um esclarecimento.

Eduardo Pontes Bohn coloca que a criação da Comissão Disciplinar está estabelecida no regulamento vigente, havendo a necessidade apenas de formalizarem como se cria essa comissão, acrescentando um parágrafo que explique o processo.

Hudson Alves Ferreira esclarece que a questão não é constar ou não no regulamento, ou se o mesmo está em uso ou não, mas sim a necessidade de haver a chancela do Conselho Deliberativo. Responde à colocação da Cons<sup>a</sup>. Tatiane que questionou porque funcionava antes e explica que havia uma adesão social às regras, quando as pessoas aceitam determinadas normas sem grandes conflitos, o que não ocorre hoje que. Comenta que isso





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

nunca foi parte da cultura do SPAC, mas já era comum em outros clubes. Destaca que o mérito não é qual é o regulamento, mas sim a chancela do CD ao mesmo, entendendo que possam regularizar isso rapidamente, trazendo maior estabilidade.

João Francisco Farhat Kehdi pede que seja colocado em reunião futura a deliberação para encerrar as votações virtuais.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira esclarece que já foi deliberado e informa que a partir de agosto as reuniões serão apenas presenciais.

Tatiana Amato reforça a necessidade de divulgarem adequadamente as alterações com antecedência. Concorde que haja muita judicialização, mas acredita que isso ocorre porque do outro lado estão advogados que não estão sentindo seus direitos respeitados e que a partir do momento que as coisas sejam feitas com maior transparência, podem sanar o problema.

Cícero de Toledo Piza Filho coloca que uma maior judicialização está ocorrendo fora do clube também, mas que estando respaldados por seu Estatuto, têm segurança no enfretamento das ações, destacando que só perderam quando desrespeitaram o Estatuto. Questiona os custos do escritório de advocacia que atualmente assume as questões disciplinares, quem o contratou e como é pago, destacando que o pagador pode influenciar nas decisões, abrindo mais um caminho para ações judiciais contra o clube.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira passa para o esclarecimento da Diretoria Executiva acerca do atual procedimento de acompanhantes e netos.

João Francisco Farhat Kehdi informa que as alterações nesse procedimento foram enviadas aos conselheiros e aguardam sua aprovação. Informa que apenas 2 netos se encontram na situação debatida, mas independente da quantidade, aguardam a aprovação.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira questiona em que data o Conselho recebeu a demanda.

João Francisco Farhat Kehdi informa que a secretaria do clube deve ter esse registro.

A funcionária responsável informa que não lembra a data, mas que o material foi enviado do e-mail corporativo e pode checar a informação ou reenviar a mensagem.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que vai resgatar o material e colocar para votação via e-mail. Diz que pretende se utilizar mais desse recurso, como forma de agilizar os processos e diminuir as pautas de reunião.

José Ailton M. do Nascimento diz que essa votação já foi realizada.





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Daniel Tostes Graziano destaca que não foi votada a questão das babás, que vem acompanhando a situação e se o material foi passado para a Mesa, não chegou à reunião do Conselho para votação.

Sergio Zunder da Rocha informa que o tema já foi votado há tempos, por ocasião de uma pessoa que estava cadastrada como neta sem o ser.

Daniel Tostes Graziano concorda que ocorreu a regularização em relação aos netos, e nessa ocasião, algumas pessoas colocaram seus parentes como babá para regularizar a situação. Comenta que foi criado um novo regulamento para contemplar essas situações, e é esse segundo regulamento que está questionando. Conta que é uma alteração recente, explicando que passou a situação para a diretoria em setembro de 22 e na ocasião a diretoria criou um novo regramento permitindo que os parentes fossem colocados como babás. Destaca que é o regulamento em prática atualmente, sem ter passado pelo Conselho.

Alguns conselheiros se manifestam favoráveis à colocação do Cons. Daniel e Emmanuel Silva Nunes de Oliveira pergunta ao presidente da Diretoria Executiva se houve essa modificação.

João Francisco Farhat Kehdi responde afirmativamente, diz que já conversou com o conselheiro sobre o tema e na ocasião enviou o material para o Conselho.

Daniel Tostes Graziano confirma que o novo regulamento foi aprovado pela diretoria e enviado para ele, mas discordou de alguns itens. Destaca que houve apenas 3 casos em que colocaram os parentes como babás e alertou a diretoria que discordava dessa autorização, mas o debate nunca foi levado ao plenário.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira pergunta se sua sugestão de receberem o material e votarem sua aprovação por e-mail atende à demanda ou se alguém é contra essa decisão.

Hudson Alves Ferreira retoma a questão anterior, lembrando que se o regulamento não foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, não é válido e não pode ser colocado em prática.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira concorda com a colocação e questiona se a solução apresentada atende a situação.

João Francisco Farhat Kehdi pede que o material seja reenviado, reforça que isso já foi feito e não sabe porque não foi votado antes ou onde o processo parou.

Tatiana Amato destaca que se o regulamento não foi validado, a situação das 3 pessoas está irregular, pois estão utilizando uma alteração que não foi aprovada pelo CD.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira concorda e coloca que as pessoas não podem frequentar o clube nestas condições antes da aprovação das alterações pelo Conselho,





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

pedindo que a diretoria tome as ações necessárias até que definam a situação. Solicita que os conselheiros se posicionem acerca do procedimento de votar essas questões menos complexas por e-mail, para agilizar a decisão para a diretoria e liberar as pautas das reuniões.

Eduardo Pontes Bohn lembra que as categorias de sócios estão claras no estatuto e qualquer situação fora dessa, é irregular, destacando que netos não fazem parte dessa categoria e portanto, sua frequência como se fossem associados fere o Estatuto.

Wilson D'Andrade Hoffmann comenta que além de reverem a regulamentação, precisam aprimorar os controles na portaria, pois não existe um controle de acesso.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que a diretoria já informou que é um tema sobre o qual pretende atuar.

João Francisco Farhat Kehdi aproveita para pedir que o plenário delibere o quanto antes a aprovação dos valores para o investimento necessário na implantação das catracas com reconhecimento facial ou digital e aguarda esse aval para sua compra e implantação, se comprometendo a enviar o projeto para o Conselho o quanto antes.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira pede que seja encaminhado e sugere que o assunto também seja votado por e-mail. Pergunta aos conselheiros se há alguma objeção.

Ernesto Cordeiro Marujo diz ser contra as votações ocorrerem todas por e-mail, pois procedimentos precisam ser debatidos e no encaminhamento da votação devem haver os argumentos a favor e contra. Entende que em algumas situações pode funcionar, mas não podem decidir apenas por e-mail.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira reforça que a ideia é exatamente essa, que não pretende que todas as votações ocorram desta forma, mas podem agilizar temas que já foram debatidos, como os que estão em discussão no momento. Entende que o tema das catracas já foi bem debatido no Conselho e existe um consenso em relação à necessidade de implantação do mesmo o mais rápido possível.

Ernesto Cordeiro Marujo comenta que se for necessária uma obra para essa implantação, haverá necessidade de maiores informações e pede que tenham cuidado com o cumprimento dos ritos no Conselho Deliberativo.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira tranquiliza o conselheiro de que não pretende fazer disso uma prática e que se houver qualquer problema, o assunto pode ser trazido à reunião.

Wilson D'Andrade Hoffmann coloca que imagina um investimento alto e que devem ter ao menos 3 orçamentos para poder decidir.





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

João Francisco Farhat Kehdi lembra que fazer vários orçamentos é uma responsabilidade da diretoria, mas apresentarão o mais barato, deixando os outros disponíveis para consulta. Lembra que já foi debatida a necessidade de implantação e aprovada a ação. Informa que a diretoria apresentará o plano de implantação e destaca a urgência da situação, reforçando que cada dia sem o sistema, o clube deixa de arrecadar. Sugere que todo o material seja enviado por e-mail, que procurem dirimir dúvidas pelo mesmo canal, mas se restar alguma dúvida ou identificarem a necessidade de um debate maior, podem agendar uma reunião com este foco, dada a importância do tema.

Fábio Conti Medugno esclarece que a diretoria sempre busca o mínimo de 3 orçamentos para todas as compras, mas alerta que para implantação de sistemas não funciona bem assim, em função da especificidade do tema. Comenta que criaram uma diretoria de TI para auxiliar nessas questões tamanha sua complexidade, e que foi feito um estudo considerando os sistemas com os quais trabalham e não se conversam. Informa que houve a necessidade de troca do provedor de SAP e realizar um estudo aprofundado dos sistemas para sua adequação e concluíram que precisarão investir em torno de R\$ 30 mil na ação, porém as mensalidades dos sistemas devem cair. Conta que precisarão investir em um novo servidor e a realização de uma obra de adequação da sala para acomodá-lo, gerando um investimento total de R\$ 130 mil. Esclarece que com o novo servidor terão mais velocidade e apresenta a possibilidade de manterem o servidor atual como *back up* em Santo Amaro. Acrescenta que o novo servidor propiciará a instalação do sistema de reconhecimento facial nas catracas e a possibilidade de pagar todas as contas em qualquer ponto de venda do clube. Destaca que para obterem 3 cotações, teriam eu pensar na possibilidade de trocar os sistemas que utilizam atualmente e para isso, gastariam valores altos com sua implantação. Complementa que os clubes habitualmente trabalham com dois sistemas, um administrativo financeiro e um para bares e restaurantes, assim como eles, porém a questão no SPAC é que esses sistemas não interagem e atualmente há necessidade de digitação manual, mas com as implantações podem melhorar a segurança da informação e sistematização de processos.

Carlos Alberto Stapelfeldt diz que gostaria de entender melhor a necessidade de investir num servidor local, o que não é usual atualmente. Pede que seja agendada uma conversa para entender sua justificativa, pois existem recursos mais modernos e de menor custo.

Fábio Conti Medugno diz que recebeu a informação de que a velocidade seria maior com o servidor local, que não entende do tema, mas pagam para o SAP R\$ 3 mil ou R\$ 4 mil por mês pelo uso da nuvem e com esse servidor reduziriam essa despesa.

Carlos Alberto Stapelfeldt informa que existem formas de reduzir o uso de dados e se oferece para conversar a respeito e trazer novas alternativas.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira pede que organizem a reunião para discutir essas questões e após um parecer do conselheiro, encaminhem a votação.





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

João Francisco Farhat Kehdi sugere que o conselheiro marque a reunião direto com o diretor.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira questiona se pode liberar a participação da diretoria.

Fábio Conti Medugno pede que seja discutido no Conselho se o SPAC continuará sediando as reuniões com a ACESC, que usualmente ocorre em novembro.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira informa que colocará em pauta na próxima reunião.

Fábio Conti Medugno solicita que possa fazer uma apresentação sobre o PIS/COFINS.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira pede que a demanda seja encaminhada por e-mail, para que se lembre de incluir na pauta.

Gabriel Baines solicita que seja votada pelo Conselho a prorrogação da promoção de permissionários em Santo Amaro aprovada em dezembro, que se encerra no final do mês de março. Lembra que ocorreu um problema e fizeram uma comunicação informando que a promoção estava inválida e por isso gostaria de manter por mais um período, além de que poderiam capitalizar algumas ações como a quadra de *beach tennis*.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira pergunta aos conselheiros se podem votar essa prorrogação por e-mail.

Daniel Tostes Graziano questiona se a votação ocorreu em dezembro, quando não esteve presente na reunião.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira esclarece que foi votada exatamente nessa reunião.

Tatiana Amato pergunta porque foi cancelado. Diz que se lembra da aprovação em reunião, mas que posteriormente recebeu um comunicado de cancelamento.

Gabriel Baines comenta que houve um questionamento de conselheiros que desconheciam sua aprovação e com isso foi emitida uma comunicação de que a promoção não estava válida, apesar de estar. Disse que não estava presente e não sabe exatamente o que ocorreu.

Tatiana Amato questiona o fato de sair um comunicado informando que a promoção estava cancelada e a mesma continuar válida.

Gabriel Baines responde que continuou válida porque o Conselho não cancelou, sendo que a comunicação do cancelamento que foi incorreta.

Tatiana Amato argumenta que se a comunicação foi incorreta, deveria ter sido emitida uma errata informando que a promoção continuava válida.





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Gabriel Baines concorda que seria uma opção e pede que, se possível, os envolvidos esclareçam o que ocorreu.

Tatiana Amato coloca que acha inadequado ficarem com a situação sem esclarecimentos, pois chega a pensar em votar contra a prorrogação se não entender o que houve, porque entende que impacta na credibilidade dos conselheiros.

Gabriel Baines diz que foi apenas um problema de comunicação e acha ruim votarem contra uma ação que pode ser benéfica para o clube em função disso.

Élcio Garcia Alvares diz que tentará esclarecer a situação e diz que a promoção foi aprovada por 3 meses e em março acabou o prazo, por isso a suspensão, então seria só divulgar sua prorrogação, caso o Conselho aprove.

Uma pessoa interrompe e informa que a promoção é válida até o final de março.

João Francisco Farhat Kehdi explica que a proposta foi aprovada em dezembro e valeria por 3 meses, sendo que sua publicação deveria ter ocorrido em janeiro. Esclarece que ainda tem gente procurando e que a promoção continua vigente até 31/03 e o comunicado de finalização mesma foi incorreto. Acrescenta que querem prorrogar por mais um período e por isso pedem nova votação acerca do tema.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira entende que o assunto foi esclarecido e pergunta se podem dar andamento na votação do tema por e-mail. Não havendo comentários, agradece e libera a participação dos membros da Diretoria Executiva. Lembra que decidiram suprimir da pauta o item 4 - Votação: secretaria da Mesa do CD e passa para o próximo item.

## **5 - Processo disciplinar nº 4.**

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira lembra que todos já tiveram acesso aos pareceres e sugere que sigam a votação por ordem de recebimento.

Ernesto Cordeiro Marujo sugere que procurem caracterizar bem o que estão fazendo ao analisar os casos, porque segundo o Estatuto não cabe ao Conselho ratificar as decisões da Comissão de Disciplina a menos que algum sócio se sinta prejudicado e recorra a uma instância apelativa, que seria o Conselho Deliberativo. Pergunta se é isso que está ocorrendo, caso contrário só deveriam analisar eventuais casos envolvendo conselheiros.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira esclarece que só estão analisando casos de conselheiros e não há nenhum caso de sócios para as deliberações. Informa que o primeiro caso se refere à queixa de abuso moral de uma funcionária contra o Cons. Élcio. Informa que seguirão o mesmo procedimento adotado na última reunião, colocando em votação se os conselheiros acompanham ou não o parecer e depois da votação, pode dar a palavra ao conselheiro, caso o mesmo queira se manifestar.





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Hudson Alves Ferreira sugere que o conselheiro seja ouvido antes da votação.

Élcio Garcia Alvares solicita que possa apresentar sua versão antes da votação.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira se desculpa e explica que o conselheiro terá dois momentos para se manifestar, sendo um antes da deliberação e outro se quiser se posicionar sobre a votação em si.

Élcio Garcia Alvares pede desculpas por estar consumindo tempo do Conselho com essas situações de cunho disciplinar. Explica que a queixa da funcionária se divide em três fatos, sendo o primeiro em relação da escola de esportes. Conta que ao desenvolver o projeto da escola de esportes como presidente da Comissão, pediu ajuda da funcionária para fazer o provisionamento de valores, solicitando que ela levantasse a necessidade de mão de obra e investimentos. Informa que tinha 1 semana para preparar o material e apresentar na reunião, quando ocorreu a mudança da diretoria de esportes e ela argumentou que a nova diretoria não considerava o projeto exequível e ela compartilhava dessa opinião. Relata que ficou nervoso, não destratou a funcionária ou alterou sua voz, mas cobrou com veemência que ela registrasse seus argumentos por escrito. Conta que não recebeu retorno e ao cobrar, recebeu a resposta de que ela não estava mais trabalhando no projeto por ordem da diretoria e que o assunto deveria ser tratado com o diretor responsável. Explica que teve dificuldade de conseguir agendar a reunião e com apoio do 2º Vice-presidente conseguiu apresentar o projeto ao novo diretor, que demonstrou total desconhecimento do mesmo. Conta que a segunda situação ocorreu numa manhã, quando chegou ao clube e se deparou com a rede da quadra 3 abaixada e ao perguntar o que havia ocorrido, recebeu a explicação de que haveria uma ação de manutenção nas lâmpadas do poste. Explica que questionou o horário da manutenção, por ser de alto fluxo de pessoas e ao conversar com o responsável pela manutenção recebeu a resposta de que havia sido acordado entre a diretoria de esportes, gerência de esportes e o capitão do tênis. Diz que encontrou com o capitão do tênis e o questionou, porque as pessoas estavam reclamando a falta da quadra, porém o mesmo desconhecia o fato. Descreve que ao falar que o capitão não estava sabendo, o funcionário responsável pela troca das lâmpadas não respondeu e saiu resmungando, em função disso procurou o líder da manutenção e chamou sua atenção. Orientou que se há necessidade de alguma intervenção, deveriam evitar o horário de pico e fazer a comunicação antecipada. Informa que o terceiro fato ocorreu em função de reclamações postadas no grupo de mães de que faltavam equipamentos de ginástica e alguns estavam em mal estado, quando respondeu que o clube merecia ter um diretor e um gerente de esportes e ao ser questionado se não era para a funcionária fazer isso, respondeu que deveria ser. Conclui que esses foram os fatos que geraram a reclamação onde a funcionária alegou ter sido humilhada e foi acusado de ter sido machista, rude e desrespeitoso. Conta que fez um depoimento de 3,5 horas no escritório de advocacia e que as testemunhas dela eram duas meninas que estavam muito nervosas. Comenta que de sua parte não chamou nenhum funcionário para não colocá-lo em situação de pressão, convocando apenas o capitão do tênis, porque a mesma alegou que no evento da manutenção da quadra, ele teria entrado em sua sala aos berros. Alega que a mesma não se encontrava no clube no horário





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

da ocorrência e quem entrou na sala e falou com as meninas que se encontravam lá foi o capitão do tênis e não ele e que a funcionária falta com a verdade nesta situação. Coloca que não entende porque voltaram à situação, uma vez que já havia redigido uma carta pedindo desculpas pela forma enérgica que a tratou, por solicitação da Comissão de Disciplina do clube. Diz que sente resistência da funcionária em colocar em prática o projeto da escola de esportes e não entende toda a celeuma causada. Afirma que nunca cometeu assédio moral, destratou ou xingou alguém e as testemunhas corroboram apenas com o fato de que foi enérgico. Diz que não se lembra de alguma vez ter maltratado alguém no clube. Questiona também a pena sugerida pelo escritório de advocacia de suspensão por um mês, uma vez que nunca teve uma advertência no clube, acreditando ser uma pena é muito forte para o fato ocorrido.

Tatiana Amato lembra da importância do princípio de isonomia e que todo fato pode ter versões diferentes dos envolvidos, sugerindo que não cabe a defesa do conselheiro na reunião, uma vez que não escutam a outra parte. Destaca que existe um processo onde foram ouvidas todas as partes, inclusive testemunhas. Coloca que quando existem imagens do fato, as mesmas devem ser disponibilizadas para os conselheiros, mas quando é apenas a oitiva não há necessidade, pois a mesma já ocorreu no processo disciplinar. Entende que deveriam trazer a funcionária para apresentar a sua versão dos fatos.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira checa se entendeu corretamente de que sua posição é contrária à colocação do Cons. Hudson, recebendo a confirmação disso. Resgata que em outra reunião houve a sugestão de que o conselheiro pudesse falar, mas não no momento da deliberação e diz que tende a concordar com a ideia, abrindo para debate.

Eduardo Pontes Bohn concorda com a conselheira alegando que o processo vem muito bem elaborado e não há necessidade de ouvir ninguém. Lembra que já leram o material e o próprio conselheiro diz que prestou depoimento por mais de 3 horas.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira questiona se deveriam ouvir o envolvido, mas entende que os demais conselheiros devam ter oportunidade de debater antes da votação.

Eduardo Pontes Bohn diz que já participou de muitos processos disciplinares e que o material já vem pronto, bastando que os conselheiros concordem ou não com o parecer.

Cícero de Toledo Piza Filho discorda das colocações de que o processo foi bem feito, pois considera o material que receberam pode ser prejudicial para o clube e devem reanalisar o sistema adotado e considera o escritório despreparado para esse tipo de atuação.

Hudson Alves Ferreira entende que devam estabelecer um regimento para o tratamento das questões envolvendo conselheiros. Explica que sugeriu que a palavra fosse dada ao conselheiro por uma deferência, para que o mesmo possa se situar em relação aos fatos, e não para compor o procedimento. Sugere que seja criado um procedimento e, se dada a palavra ao conselheiro, que tenha um tempo estabelecido de poucos minutos, para não se alongarem nas reuniões com esses debates.





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira concorda com as colocações feitas e dá andamento à votação do parecer. Proclama o resultado de empate onde houve **8 VOTOS A FAVOR** da recomendação do parecer: Eduardo Pontes Bohn, Hudson Alves Ferreira, Luiz Cesar P. F. Pimentel, Ricardo Zunder da Rocha, Richard Kumpis; Sergio Zunder da Rocha, Tatiane Carla Mohr Saes e Wilson D'Andrade Hoffmann; e **8 VOTOS CONTRÁRIOS** à recomendação do parecer: Carlos Alberto Soares, Cícero de Toledo Piza Filho, Daniel Tostes Graziano, Ernesto Cordeiro Marujo, José Ailton M. do Nascimento, Rafael Machado Jabor, Roberto Lojelo e Tatiana Amato; e **1 ABSTENÇÃO**: Thomas Antoine de Mol Van Otterloo. Desta forma, coube ao Presidente do Conselho Deliberativo desempatar a votação, que se posicionou a favor da penalidade sugerida pelo parecer.

Élcio Garcia Alvares pergunta a partir de quando a penalidade é válida e se pode permanecer votando na reunião.

Daniel Tostes Graziano coloca que a penalidade fica vigente somente a partir do recebimento de uma notificação formal.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira agradece a informação e segue para o segundo processo disciplinar, envolvendo associados e o Cons. Luiz Cesar P. F. Pimentel. Informa que o parecer da Comissão foi de absolvição do conselheiro e penalidade suspensão por 1 mês para um associado e de e 3 meses para o outro. Seguindo o que foi feito em relação ao primeiro caso, cede a palavra ao conselheiro, em deferência à sua pessoa.

Luiz Cesar P. F. Pimentel diz que pode falar depois, uma vez que cinco testemunhas contaram o mesmo fato no processo e a ação foi documentada em vídeo. Sugere que o vídeo seja apresentado e se diz a situação foi surreal.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira apresenta o vídeo para os participantes e após a apresentação abre para perguntas.

Um dos conselheiros pergunta a pena aplicada aos associados e o presidente informa, porém ressalta que o Conselho está votando apenas o parecer referente ao conselheiro, pois a decisão em relação aos sócios é prerrogativa da Diretoria Executiva.

Cícero de Toledo Piza Filho diz que não acompanha o parecer por não terem absolvido um dos associados também, o que considera falta de isonomia. Entende que deveria haver apenas 1 condenação e reforça sua visão de que os advogados não são competentes para tratar os casos, alertando que isso acarretará em problemas no futuro.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira lembra que estão votando apenas acerca da situação do conselheiro, não cabendo a eles avaliar a situação dos associados.

Cícero de Toledo Piza Filho responde que é uma pessoa com inteligência e observação e ao ver duas pessoas se afastarem e uma agredir, não pode aceitar a divisão feita.





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Tatiane Carla Mohr Saes coloca que em sua visão a punição deveria ser a mesma para os dois que não cometem a agressão física.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira declara o parecer de absolvição do Cons. Luiz Cesar P. F. Pimentel com **8 VOTOS A FAVOR** da recomendação do parecer: Eduardo Pontes Bohn, Hudson Alves Ferreira, Ricardo Zunder da Rocha, Richard Kumpis, Roberto Lojelo, Sergio Zunder da Rocha, Thomas Antoine de Mol Van Otterloo e Wilson D'Andrade Hoffmann; e **7 VOTOS CONTRÁRIOS** à recomendação do parecer: Carlos Alberto Soares, Cícero de Toledo Piza Filho, Daniel Tostes Graziano, Élcio Garcia Alvares, Ernesto Cordeiro Marujo, Tatiana Amato e Tatiane Carla Mohr Saes; e **1 ABSTENÇÃO**: José Ailton M. do Nascimento. Anuncia o último caso, que também se relaciona ao Cons. Luiz Cesar P. F. Pimentel, onde houve uma situação em que já foi advertido verbalmente e repetiu o comportamento, sendo sugerido que seja dada uma advertência por escrito.

Élcio Garcia Alvares coloca que o conselheiro já foi advertido e deveria ser suspenso.

Tatiana Amato também entende que o conselheiro já recebeu advertência verbal e escrita, portanto, o correto seria suspensão.

Wilson D'Andrade Hoffmann questiona a existência de um processo por chamar uma pessoa de "testemunha" e não entende que isso seja fato passível de punição.

Após alguns votos proferidos, foi identificado que houve alguma confusão em relação ao entendimento dos conselheiros do que os mesmos estavam votando. Em função disso, o presidente sugere realizarem novamente a votação, esclarecendo que estão votando inicialmente se aprovam o parecer de aplicar uma advertência escrita por reincidir em chamar um associado de "testemunha" e que se o parecer não for aprovado, podem discutir a pena que sugerem, de absolvição ou propor outra punição.

Um dos conselheiros diz que continua na dúvida por não entender que chamar alguém de testemunha seja caso de advertência.

Tatiana Amato esclarece que essa situação ocorreu em função da existência de um processo criminal, onde uma pessoa foi arrolada como testemunha simplesmente por ter presenciado o fato, e não escolheu essa posição ou se ofereceu para isso. Diz que o conselheiro passou a chamar essa pessoa de testemunha em qualquer local do clube que o encontre, gerando desconforto no associado. Coloca que já existem outros processos disciplinares contra o conselheiro e não podem repetir a pena, sendo a primeira uma advertência verbal, a segunda escrita e em seguida a suspensão.

Luiz Cesar P. F. Pimentel pede para explicar o caso e fala que quando isso se iniciou o associado o chamava de "petista" por usar uma máscara vermelha, e respondeu ao mesmo o chamando de "testemunha". Diz que já soube que vão haver mais processos, pois o

Jiao





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

mesmo anda dizendo que ele o está ameaçando. Comenta que existem vários processos disciplinares contra ele, mas sempre gerados pelas mesmas pessoas.

Thomas Antoine de Mol Van Otterloo questiona se é o mesmo que mandou divulgar uma matéria na Folha de São Paulo e recebe a resposta de que é outro, mas da mesma turma.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira esclarece que são situações e pessoas diferentes.

Eduardo Pontes Bohn afirma que se existe a possibilidade, deveriam absolver o conselheiro, pois considera a situação absurda.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira inicia nova votação, sendo que primeiramente pede que votem apenas a favor ou contra o parecer. Após a votação, proclama o resultado de que o parecer foi aprovado por 8 votos a favor e 7 contrários. **VOTARAM A FAVOR** da recomendação do parecer: Eduardo Pontes Bohn, Hudson Alves Ferreira, Ricardo Zunder da Rocha, Richard Kumpis, Roberto Lojelo, Sergio Zunder da Rocha e Wilson D'Andrade Hoffmann. **VOTARAM CONTRA** a recomendação do parecer: Carlos Alberto Soares, Cícero de Toledo Piza Filho, Daniel Tostes Graziano, Élcio Garcia Alvares, Ernesto Cordeiro Marujo, José Ailton M. do Nascimento e Tatiana Amato. **ABSTIVERAM-SE**: Tatiane Carla Mohr Saes e Thomas Antoine de Mol Van Otterloo.

Thomas Antoine de Mol Van Otterloo solicita que fique registrada sua indignação em relação ao teor do processo.

## 6 – OAB

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira pede que os conselheiros sejam breves em suas colocações.

José Ailton M. do Nascimento coloca que considera um dever seu, como sócio e conselheiro, comunicar quando identifica algo errado no clube e não “achismo” como foi dito na reunião.

Élcio Garcia Alvares comunica sua saída da Comissão de Esportes.

Carlos Alberto Soares sugere que seja revista a situação e o papel das comissões, deixando claros seus objetivos e poder de decisão, avaliando sua funcionalidade e resultados.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira se compromete a discutir o tema em plenário antes de realizar novas nomeações.

Um conselheiro pede que sejam contemplados em pautas futuras algumas observações de uma mensagem enviada ao Conselho que aponta algumas situações importantes onde regulamentos e o Estatuto estão sendo desrespeitados.





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

Tatiane Carla Mohr Saes entende que seja uma situação muito difícil julgar situações que envolvem os pares, mas pede que as pessoas se lembrem que estão julgando os fatos e não as pessoas e devem ter atenção nisso, para não abrir precedentes para outras situações.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira comenta que encerra a reunião com pesar, pois não gostaria de ver ocorrer determinadas situações e diz que entende que cada um tem uma história de vida e que devem ver a situação não como um julgamento pessoal, mas a consequência de uma situação que pode ocorrer com qualquer um deles. Finaliza informando que o primeiro item da pauta da próxima reunião será a votação da composição da Mesa. Um conselheiro parabeniza sua condução da reunião e o presidente agradece e encerra.

## ASSUNTOS DELIBERADOS

- 1. Suplementação de verba para finalização das obras em andamento.** Aprovado com 13 votos a favor, 3 contra e 2 abstenções, na reunião do dia 08 de março de 2023.
- 2. Adiamento do item 4 da pauta para eleição de nova Mesa do Conselho na próxima reunião.** Aprovado por unanimidade, na reunião do dia 22 de março de 2023.
- 3. Paralisação das obras da pizzaria e hamburgueria.** Recusado por 13 votos contrários e 7 votos a favor, porém 10 conselheiros solicitam que a Diretoria Executiva apresente laudo técnico em até 7 dias para que as obras não sejam interrompidas, na reunião de 22 de março.
- 4. Processo disciplinar contra o Cons. Élcio Garcia Alvares.** Foi aprovado o parecer que sugeriu penalidade ao conselheiro, tendo havido empate da votação dos conselheiros e desempate com o voto do Presidente do Conselho Deliberativo.
- 5. Processo disciplinar contra o Cons. Luiz Cesar P. F. Pimentel.** Foi aprovado por maioria o parecer que sugeriu a absolvição do conselheiro.
- 6. Processo disciplinar contra o Cons. Luiz Cesar P. F. Pimentel.** Foi aprovado por maioria o parecer que sugeriu a aplicação de advertência escrita ao conselheiro.

Importante:

- 1) As reuniões do Conselho Deliberativo são transmitidas e gravadas através da Plataforma Zoom.
- 2) O resumo das Atas será sempre publicado no site do clube e murais de comunicação, após a aprovação pelo Conselho Deliberativo;





# CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

[www.spac.org.br](http://www.spac.org.br)

3) Em certas situações, o nome e cargo de pessoas e lugares poderão estar inelegíveis para que se preserve a privacidade seguindo as disposições da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

4) As Atas transcritas em sua totalidade, também são públicas e, portanto, poderão ser requeridas por qualquer associado mediante requerimento na secretaria do clube.

Abertura: São Paulo, 08 de março de 2023.

Lia Ribeiro Dias Calder  
Secretária do Conselho Deliberativo

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira  
Presidente do Conselho Deliberativo

Encerramento: São Paulo, 22 de março de 2023.

Emmanuel Silva Nunes de Oliveira  
Presidente do Conselho Deliberativo

**OBS:** A 350ª Reunião foi iniciada em 08 de março de 2023 e assinada pela Secretária Lia Ribeiro Dias Calder, porém no dia 09 de março de 2023 ela entregou carta solicitando seu desligamento da Mesa do Conselho, sendo assim a data de 22 de março, quando ocorreu a parte final da reunião, foi assinada apenas pelo Presidente do Conselho Emmanuel Silva Nunes de Oliveira.